

**Como citar** Gray L. Guest editorial. WCET® Journal 2020;40(4):9

**DOI** <https://doi.org/10.33235/wcet.40.4.9>

Obrigada, Jenny, pela oportunidade de fornecer um comentário editorial para esta edição comemorativa dos 40 anos de publicação da *Revista do WCET®*. Que conquista de visão, persistência e trabalho árduo isso representa por um grande número de pessoas nesse período de tempo significativo.

Me tornei membro do WCET® em 1979 após completar o Programa de Educação em Estomaterapia (STNEP, do inglês Stomal Therapy Nursing Education Program), como esses programas eram chamados na Austrália naquela época. Apesar de morar em uma parte do mundo relativamente isolada, tive o privilégio de trabalhar com uma variedade de enfermeiros de outros países, para começar uma vida inteira de viagens a outros lugares do mundo, e apreciar a educação e serviços de enfermagem fornecidos na Austrália Ocidental, não só para pacientes de eestomia, mas em geral.

As diferenças foram gritantes em muitos desses países e o benefício de uma organização com o propósito expresso de melhorar os cuidados aos pacientes estomizados mundialmente tinha um enorme potencial, embora a tarefa parecesse gigante. E ainda é, embora vários avanços tenham ocorrido; a *Revista* nos ajudou a aprender mais sobre eles, além de contribuir diretamente como um recurso educacional.

Revedo essas primeiras revistas, é evidente que os editores queriam fornecer aos leitores uma atualização regular de estudos de caso, artigos de pesquisa e informações nos quais os enfermeiros (os que conseguiam ler inglês) pudessem se basear. Nem todos os artigos teriam sido pertinentes a todos os leitores – havia muitos contextos diferentes, níveis de sofisticação técnica, disponibilidade de equipamentos e produtos, assim como normas culturais em desacordo com outras e uma variedade de práticas de assistência médica que impactaram a habilidade dos enfermeiros incorporarem novos conhecimentos, mesmo quando apresentados a evidências convincentes.

Com o passar do tempo, a influência da organização se espalhou – estive envolvida na organização do 6º Congresso Bienal do WCET® em 1986 em Perth, minha primeira exposição internacional além da *Revista* e me recorde de ficar muito impressionada com o número de enfermeiros de estomaterapia / estomaterapeutas / enfermeiros de estomas e outros títulos reunidos, carregando orgulhosamente suas bandeiras nacionais e vestidos em trajes típicos. O folheto dos anais

publicado<sup>1</sup> contém artigos sobre incontinência, urologia, doenças e gerenciamento do trato gastrointestinal, problemas ginecológicos e sexuais e uma diversidade de outros tópicos. Os assuntos de pesquisa e educação eram cobertos em forma de oficinas para permitir que grupos pequenos pudessem interagir, e as apresentações sob o título "Who Cares" [Quem se importa] forneceram uma gama de tópicos sobre o papel multifuncional dos estomaterapeutas. Essas apresentações foram feitas por enfermeiros e nossos colegas da área médica de 10 países diferentes.

Além disso, havia uma grande quantidade de pôsteres sobre um número ainda maior de tópicos; eles foram criados por um número ainda maior de profissionais que queriam compartilhar suas experiências – que oportunidade fantástica para aprender. Curiosamente, Norma N Gill relatou os resultados de uma pesquisa internacional que ela havia conduzido procurando comentários sobre o estado da reabilitação de estomias. Os esforços iniciais para estabelecer mecanismos de apoio, fornecimento de produtos e educação de enfermeiros especializados para melhorar a qualidade dos estomizados em vários países se tornam uma leitura angustiante quando revistos em 2020. O WCET® alcançou muito devido à determinação e tenacidade daqueles primeiros pioneiros, apoiados por uma paixão compartilhada em fazer uma diferença positiva na vida das pessoas.

Atualmente, a *Revista do WCET®* é enviada a membros em 65 países, é traduzida para quatro idiomas além do inglês e permanece verdadeira a seu propósito original de melhorar os cuidados de enfermagem para pessoas com estomas, feridas e incontinência. A educação dos enfermeiros nesses países diversos continua a se beneficiar do apoio oferecido por essa entidade mundial; apesar das diferenças sociais e políticas, as necessidades humanas, quando confrontadas com estomas, feridas ou incontinência, devem ser primeiramente tratadas por esses enfermeiros especialistas. O advento da COVID-19 reduziu as viagens, mas o tempo está sendo usado para explorar meios alternativos de educação e apoio, então os líderes modernos demonstram a mesma determinação e tenacidade para a causa do progresso que os líderes do passado tinham. Aplaudo a todos e agradeço sinceramente.

Muito obrigada.

### REFERÊNCIA

1. WCET. Proceedings of the 6th Biennial Congress of the World Council of Enterostomal Therapists. Perth: Abbot International; 1986.